



Núcleo de Defesa dos  
Direitos Humanos



ESTADO DO PARÁ  
DEFENSORIA PÚBLICA



Núcleo de Defesa dos  
Direitos Humanos

## TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos 18 dias de janeiro de 2017, no Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do Pará, esteve presente o (a) senhor (a) Samuel Rodrigues Ribeiro, solteiro, estudante, RG nº 4314171 SSP/PA, CPF nº930699792-20, tel.: 989076575, e-mail: ribeiro.samr@hotmail.com; e o Senhor Amilton Rodrigues Martins Júnior, solteiro, estudante, RG 5460781 SSP/PA, CPF 005.624.982-90, residentes na Casa do Estudante situada na Rua Siqueira Mendes nº 161, Cidade Velha, CEP: 66.020-600, nesta cidade, representando a Casa dos Estudantes de Abaetetuba, CNPJ nº 14.700.199/0001-75, os quais declaram que são integrantes da Diretoria da Casa do Estudante de Abaetetuba, desde 2013. Que atualmente moram na casa aproximadamente 25 estudantes. Que o prédio é de propriedade da prefeitura de Abaetetuba, que os documentos da casa estão sob posse da Prefeitura. A casa tem como função social atender e abrigar os estudantes oriundos do município de Abaetetuba, dos cursos preparatórios, técnicos, graduação e pós graduação, que não possuem parentescos em Belém e nem condições de arcar com aluguel privado. Que a referida prefeitura não custeia as contas ou taxas da casa, apenas mantém dois servidores, sendo um vigilante e o outro que realiza serviços gerais. Que a água para consumo é de poço artesiano e a luz elétrica era através de ligação clandestina até o mês de setembro de 2016 quando a Celpa realizou a religação em nome da Casa do Estudante e até a presente data não chegou contas a pagar. Que a casa é mantida pelos estudantes que colaboram individualmente com a quantia de R\$ 15,00, dinheiro enviado por seus respectivos pais, que o valor arrecadado é usado para pagar as despesas de uso comum, como gás, compras de lâmpadas, produtos de limpeza, etc., que cada estudante arca com suas despesas individuais de alimentação e produtos higiênicos.

Declara que a Casa está com a estrutura comprometida, não oferecendo segurança e pondo em risco a vida dos estudantes, como consta nos laudos técnicos da Defesa Civil de Belém e do Corpo de Bombeiros, ambos de junho de 2016. Que a última reforma geral foi em 1996. Em 2012, a prefeitura executou reforma do banheiro e área de serviço. Que juntaram tais laudos e procuraram a prefeitura solicitando providências e o Ministério Público do município de



Núcleo de Defesa dos  
Direitos Humanos



ESTADO DO PARÁ  
DEFENSORIA PÚBLICA



Núcleo de Defesa dos  
Direitos Humanos

Abaetetuba, que determinou a desocupação imediata da referida casa. Que diante disso se recusam a desocupá-la, pois não têm onde morar.

Declara que, as diretorias eleitas nos últimos cinco anos não tiveram as atas de registros de eleição e posse devidamente registradas devido aos custos cartoriais que não puderam ser pagos pela casa.

Declara por fim, que a gestão atual do município destinou para o presente ano o valor orçamentário de R\$ 25.000,00, a ser executado em obras de reformas da casa, valor aquém da urgência que o caso requer.

Eu Viviam Santos, estagiária da Defensoria Pública, dou por encerrada esta declaração.

Belém, 15 de novembro de 2017.

---

**SAMUEL RODRIGUES RIBEIRO**

---

**AMILTON RODRIGUES MARTINS JÚNIOR**